

Lula oferece jantar a meninos de rua

São Paulo - Os meninos Eduardo Ferreira Gomes, o Maguinho, Wagner Ramos do Nascimento e Alex, voltaram ontem à rotina dos meninos de rua do centro de São Paulo, depois de terem sido acolhidos pelo candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva.

Durante comício realizado no Vale do Anhangabaú, ontem, Maguinho provocou lágrimas em Lula ao relatar que tinha "uma mãe doida, um pai alcóolatra, que me bate", e por isso preferia passar a noite na rua.

Depois do comício, Lula levou os três garotos para sua casa, onde eles tomaram banho, ganharam roupas e jantaram arroz, frango, macarrão, polenta e batatas. À noite, estavam de volta às ruas.

"Lá que é o nosso lugar", explicou Wagner. Ontem, ele andou mais de uma hora para chegar ao comitê do petista.

Cansado, ele passou a tarde dormindo em um sofá do comitê. Quando acordou, jogou bola com o candidato e disse ter ouvido de Lula que em seu governo haveria empregos para tirar os menores das ruas.

Wagner mora com os amigos no Vale do Anhangabau. Filho da costureira Dalva, não tem pai.

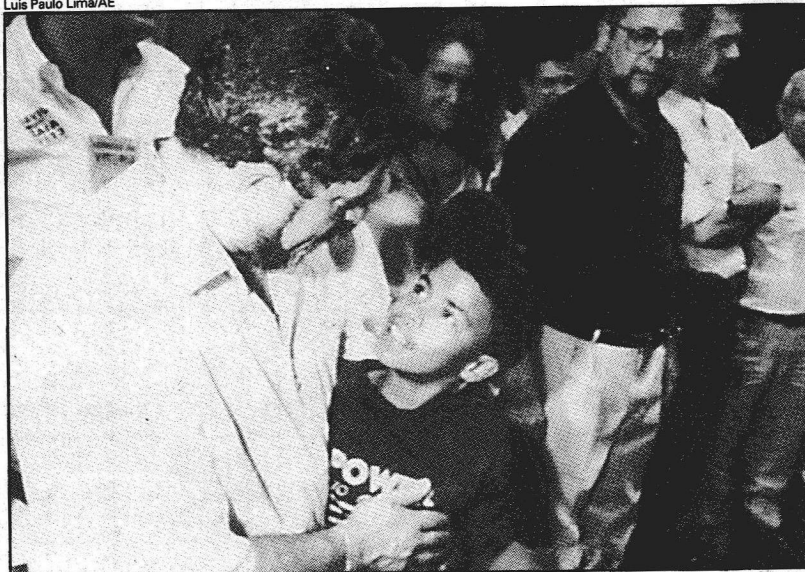
Euforia - O comando da campanha de Lula viveu ontem um dia de euforia, depois do comício que reuniu 100 mil pessoas domingo à noite no Vale do Anhangabaú.

Segundo o presidente do PT, deputado Rui Falcão, os últimos comícios transmitiram ao comando da campanha e ao candidato a convicção de que haverá segundo turno.

Os petistas pensam até em uma nova estratégia, que inclui mudança no comando político, para o segundo turno das eleições.

A idéia é reunir à equipe os candidatos que saírem como campeões de voto dentro dos partidos da Frente Brasil Popular.

Luís Paulo Lima/AE



Lula: emoção no encontro durante o comício no Vale do Anhangabaú